

“JB vai à escola” de Oliveira do Bairro para combater as fake news e a desinformação

O Jornal da Bairrada esteve, na tarde de quinta-feira, 14 de dezembro, na Escola Secundária de Oliveira do Bairro no âmbito do projeto “JB vai à escola”, uma iniciativa que visava envolver toda a comunidade escolar com ações de acesso à informação confiável, promoção da leitura e combate às *fake news* e desinformação. Esta sessão, de cerca de 1 hora, decorreu no auditório e contou com a presença de professores e alunos dos 10.º, 11.º e 12.º anos do Curso de Comunicação, Marketing, Relações Públicas e Publicidade no âmbito da disciplina de Tecnologia e Comunicação e de Cidadania. Os alunos tiveram o prazer de estar com o jornalista João Paulo Teles e a diretora do jornal, Oriana Pataco. Segundo J. P. Teles, estudos mostram que as pessoas são mais propensas a acreditar em informações que confirmam crenças preexistentes, criando bolhas de filtragem onde a verdade é subjugada por afinidade ideológica. Este fenómeno, conhecido como viés de confirmação, reforça a propagação de notícias falsas e compromete a coesão social. O combate às notícias falsas exige uma abordagem multifacetada e como tal, a literacia mediática é fundamental para permitir às pessoas discernir entre notícias legítimas e fabricadas. As plataformas em linha têm também a responsabilidade de aplicar medidas sólidas para detetar e conter a propagação de desinformação. A colaboração entre governos, empresas de tecnologia e sociedade civil são cruciais para o desenvolvimento de estratégias eficazes. O investimento em meios de comunicação social credíveis e a promoção de normas éticas são medidas cruciais para restaurar a confiança do público na imprensa. A batalha contra as notícias falsas é um desafio constante que não podemos ignorar e a responsabilidade de discernir a verdade recai sobre todos nós.

Apelando à interação dos jovens, J. Teles explicou-nos alguns conceitos como “manipulação”, “disseminação de notícias falsas”, “criação de imagens a partir de montagem ou de inteligência artificial”, “sensacionalismo” e “boato”. Um dos momentos com mais interação dos formandos foi a respeito do conceito de “boato” e da falta de rigor que, na maior parte das vezes, acontece na transmissão de informação através do que é falado. Depois de contar uma história a um aluno, no final de uma cadeia de cinco histórias, a última já nada tinha a ver com a primeira, ficando, através deste exemplo, bem claro que *“Quem conta um conto acrescenta um ponto”*.

A sessão terminou com o jornalista a promover a força da palavra “Verdade”. Os alunos ouviram, com interesse, as explicações sobre aquilo que, hoje em dia, todos falam, mas nem todos sabem verdadeiramente o que é. As explicações constituíram uma mais valia, para os alunos, que aproveitaram a experiência de pessoas que estão na área e que lidam com *fake news* todos os dias pelo que, assim, todos agradecemos ao jornalista J. P. Teles e à diretora do jornal, Oriana Pataco.